

IV – CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Cultura

Entre as manifestações culturais do Recife a música se destaca, sobretudo após o resgate de sons regionais que, misturados com a música pop, vêm chamando a atenção da mídia nacional para o som regional/local. O Movimento *Mangue Beat* proliferou através do surgimento de várias bandas regionais, em que se destacam ritmos locais como o maracatu, o coco e o forró. Assim, o Recife se consolida como centro aglutinador e disseminador de novas e tradicionais tendências culturais.

Tradicionalmente as ações e os equipamentos voltados para as manifestações culturais se localizam no centro do Recife, sobretudo quando dos eventos de grande visibilidade como Carnaval, festivais e outros.

Mais recentemente, vêm sendo implantados outros centros culturais. Esses são as âncoras nas regiões da cidade, de atividades temporárias, como o carnaval, e nas atividades permanentes inseridas em Festivais e Mercados Multiculturais, de forma a garantir o escoamento e a visibilidade da produção cultural de cada localidade, além da realização de oficinas, que propiciam oportunidades de profissionalização (para jovens de 16 a 25 anos, prioritariamente).

Os Centros Multiculturais consolidam espaços físicos, situados em Parques, onde as ações de formação técnica e artística nos seus diversos segmentos garantem a continuidade dos Festivais Multiculturais, possibilitando atualização dos profissionais, instigando o debate sobre a produção e difusão cultural, permitindo-lhe visibilidade e comercialização.

Do ponto de vista dos equipamentos culturais, outros setores se afirmam e fazem parte da agenda cultural do Recife, como o Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães – Mamam, e os festivais de cinema, de dança e de teatro, que projetam a cidade para além de suas fronteiras. Essa base cultural do Recife se apresenta com perspectivas econômicas, dadas suas raízes nacionais e históricas.

Quanto às manifestações culturais praticadas ao ar livre, convém registrar que ainda são insuficientes os espaços livres para o esporte, o lazer e a recreação na cidade.

No âmbito dos esportes, o Recife vem redescobrendo espaços para sua prática com a recuperação de praças, parques, pistas de corrida, *skate* e patins, e os campos de pelada, que são espaços de lazer, sobretudo, nos bairros periféricos da cidade, além do resgate de brincadeiras populares e antigas como meio de preservação da memória lúdica pernambucana.

Da mesma forma, a atenção tem se voltado para a qualificação dos espaços públicos para a realização de atividades de lazer e esportivas, garantindo a ampliação do acesso à população a atividades desportivas e de convivência social.

Patrimônio histórico

O Recife é uma cidade cuja origem remonta ao início da colonização brasileira. Seu território mantém, ainda hoje, edificações e conjuntos urbanos de reconhecido valor histórico, arquitetônico e cultural. Remanescentes de diversos períodos de sua urbanização são testemunhos dessa história e da criatividade dos diversos grupos formadores da sociedade brasileira e recifense.

O ambiente construído da cidade, como parte integrante de um todo chamado Paisagem Urbana, é resultante de uma síntese dos objetos, atributos e relações que dão forma e expressão ao espaço físico, econômico, social e cultural, resultantes da apropriação do ecossistema original da cidade, no processo coletivo de sua criação, dispostos ao longo do tempo e do espaço.

Da observação e revelação das diferenciadas ambiências ou paisagens urbanas, é que se compreendem as existências de áreas de preservação e de proteção do patrimônio histórico-cultural, como testemunhos da origem e do desenvolvimento do ambiente construído. A preservação desse patrimônio (histórico, cultural, ambiental e paisagístico) está diretamente vinculada à melhoria da qualidade de vida da população, pois a preservação da memória é também uma importante demanda social. Constitui, assim, uma atividade de interesse urbano definidora das funções sociais da cidade e do bem estar coletivo.